



2018 Relatório SOCIAL

INSTITUTO



INVESTINDO NUM AMANHÃ GIGANTE.



ABERTURA

Destques 3 | Carta ao leitor por José Félix 4 | Portal 5 | Entrevista com Daniely Gomiero 6
Diálogos Gigantes 8

EDUCAÇÃO

UNICEF 12 | Naves do Conhecimento 14 | Campus Mobile 15 | Educonex@o 18 | Dupla Escola 20
Rinobot 24 | Artigo 25

CIDADANIA

ASUME 26 | Bem-Estar Social 28 | Ação Social pela Música 30 | Assinatura Eletrônica e Digital 33
Voluntariado 34 | Teleton 38 | Pé-de-Pincha 40 | Energia da Claro e Claro Recicla 42 | Bike NET 43

CULTURA

Artigo 44 | Theatro NET Rio e Theatro NET São Paulo 45 | Claro Música 46 | Gastronomix e Taste of SP 47
Cinema 48 | Rio Open 49 | Balé Solidário 50

EVENTOS

DESTAQUES de 2018

UM ANO FEITO DE DIÁLOGOS
GIGANTES, CONEXÕES E GRANDES
HISTÓRIAS. **BOA LEITURA!**



“Fiquei impressionada que havia uma empresa interessada em doar internet sem cobrar nada.”

Stella Maris de Queiroz Bello, coordenadora de tecnologia da Secretaria de Educação de Araucária

“A maneira como somos tratados por todos os envolvidos no projeto é incrível.”

Ricardo Costa Fonseca, professor e coordenador técnico do Colégio Hebe Camargo

“Na Claro, não encaramos a tecnologia como o fim. Ela é o meio para infinitas possibilidades.”

José Félix, Presidente da Claro e do Instituto NET Claro Embratel

“Estamos em um momento bem acelerado da empresa. O Campus Mobile fez parte desse início, foi algo importante para nós.”

Fabiane Kuhn, sócia da RAKS

“Foi realmente incrível! Tão jovem ainda, poder conhecer outras culturas e sair do país. Sou muito grato pela oportunidade.”

David dos Santos Nascimento, participante do Ação Social pela Música

“Acredito que o movimento de aproximação entre as pessoas é uma grande contribuição para o nosso país em um momento tão polarizado como o que estamos vivendo.”

Daniely Gomiero, VP de projetos Instituto NET Claro Embratel e diretora de comunicação e responsabilidade social da Claro Brasil

“Aprendi a respeitar ainda mais o espaço de cada um. Aprendi que o mais importante é você dar o seu melhor e compartilhar o conhecimento que adquiriu e que pode ser benéfico para outras pessoas também.”

Claudenice Fragoso, gerente de negócios da Claro Brasil, sobre o ASUME



QUEM FEZ PARTE DESTA RELATÓRIO.....EXPEDIENTE

Conselho Editorial: Daniely Gomiero e Luiz Bressan (Instituto NET Claro Embratel) | **Supervisão:** Letícia Couto (Instituto NET Claro Embratel) | **Jornalista Responsável:** Camila Lustosa (RP10574) | **Coordenação:** Patrícia Bartelle (Santo de Casa) e Aline Monteiro (Instituto NET Claro Embratel) | **Redação:** Leonardo Tissot | **Núcleo de Edição:** Flávio Rodrigues, Wladya Pacheco, Patrícia Sanches e Desiree Luise (Instituto NET Claro Embratel) | **Projeto Gráfico:** Aline Ocaña | **Diagramação:** Jéssica Modler | **Fotos:** Daniel Stratievsky, Simone Bertuzzi e Arquivo | **Agradecimento especial:** Equipe Instituto NET Claro Embratel e Área de Responsabilidade Social da Claro Brasil

TECNOLOGIA, diálogo e conexão

Assim como a tecnologia, o diálogo é uma forma de crescermos. Quando a gente dialoga, também amplia as possibilidades de conhecer novas ideias, desenvolver inteligências, conhecer novos pontos de vista. É a melhor forma para exercitar nossa capacidade de nos colocarmos no lugar do outro e, assim, podermos construir caminhos mais sólidos para um futuro melhor para todos.

Pensando nisso foi que o instituto trabalhou muito forte e pautou as iniciativas que fomentaram o uso da tecnologia e o diálogo.

Em 2018 comemoramos um marco com a inauguração dos 'Diálogos Gigantes', um espaço aberto, plural e democrático para troca de ideias entre diferentes agentes da sociedade.

Fortalecemos nosso Educonex@o para mostrar como o uso da tecnologia pode fazer toda a diferença para professores e alunos.

Abrimos uma frente de diálogo com o Unicef, e entramos de cabeça na batalha para reduzir a evasão escolar, com o 'Distorção Idade Série'.

Ouvimos os nossos colaboradores para criar um novo programa de voluntariado,

o 'Conexão Voluntária', um *hub* do bem que faz o encontro entre a disponibilidade do nosso colaborador em atuar em uma causa e a necessidade de uma instituição parceira que precisa de apoio.

Na Claro Brasil, não encaramos a tecnologia como o fim. Ela é o meio para infinitas possibilidades. É uma verdadeira alavanca para criatividade, compartilhamento de ideias, inovação.

O ano de 2018 foi sem sombra de dúvidas um momento importante para reforçarmos a crença de que conectados, com tecnologia e diálogo, temos o potencial de nos tornarmos mais inteligentes, mais ágeis, mais solidários, mais diversos.

Convido vocês a lerem nosso Relatório Social de 2018, assistirem aos vídeos e conhecerem um pouco mais sobre os nossos projetos.

Boa leitura!
JOSÉ FÉLIX

"O ano de 2018 foi sem sombra de dúvidas um momento importante para reforçarmos a crença de que conectados, com tecnologia e diálogo, temos o potencial de nos tornar mais inteligentes, mais ágeis, mais solidários, mais diversos."

José Félix

Acessos batem RECORDES em 2018

UM ESPAÇO ONLINE PARA QUEM QUER SABER MAIS SOBRE EDUCAÇÃO E CIDADANIA, COM CONTEÚDOS TOTALMENTE GRATUITOS: ASSIM É O PORTAL DO INSTITUTO NET CLARO EMBRATEL.

Além disso, a distribuição das informações do portal foi reorganizada e disposta em um layout mais atrativo, o que resulta em mais facilidade pra se encontrar o que deseja, além de uma melhor experiência de navegação por parte dos interessados no conteúdo, que transitam de forma mais intuitiva no portal.

Mas nem só de mudanças foi o ano do site do Instituto. O que continua igual é o criterioso processo de definição de pautas, que conta com as discussões sobre as temáticas a serem abordadas, e o cuidado com as informações divulgadas no espaço que mantém o mesmo padrão de exigência e qualidade de sempre. Em tempos de fake news, é bom reforçar!

ATUALIZAÇÕES SOBRE OS PROJETOS

No portal, os visitantes ainda podem acompanhar de perto as novidades a respeito de todos os projetos desenvolvidos pelo Instituto NET Claro Embratel, como os de Educação (que incluem Educonex@o e Campus Mobile, entre outros) e Cidadania (como os programas de Voluntariado, Ação Social Pela Música, o ASUME e o Bem-Estar Social). Além disso, as iniciativas de Cultura também estão presentes no site.

CONTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO

O Instituto NET Claro Embratel democratiza o acesso a conteúdo de qualidade e relevante para o público, potencializando o alcance por meio de redes sociais. O portal também permite que o

público contribua por meio de planos de aulas, disponíveis na aba "Para Ensinar", que trazem os planejamentos elaborados por

professores. Já na aba "Para Inspirar", pais, alunos e professores trazem relatos que contribuem com o processo educacional.

NÚMERO DE ACESSOS DO PORTAL EM 2018



Visualizações de
página em 2018

1.762.552

O portal teve mais do que o dobro de visualizações do que as registradas em 2017, que foram de 815.408

Usuários em 2018

984.066



Foram **mais de 400 mil usuários a mais do que os registrados em 2017**. No ano anterior, o portal teve 525.578 usuários.

CONECTAR PESSOAS: juntos vamos mais longe

EM BATE-PAPO, A VICE-PRESIDENTE DE PROJETOS DO INSTITUTO NET CLARO EMBRATTEL E DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CLARO BRASIL, DANIELY GOMIERO, FAZ UMA AVALIAÇÃO DO ANO DE 2018 E FALA DA IMPORTÂNCIA DOS DIÁLOGOS PARA O MOMENTO DO PAÍS.

DANIELY, DE FORMA GERAL, COMO AVALIA O ANO DE 2018 PARA O INSTITUTO?

Eu acho que esse ano foi muito importante para o Instituto por muitos motivos. Um deles foi a chance de colocar em prática os Diálogos Gigantes, iniciativa de abrir espaço para discussões relevantes, trazendo diferentes opiniões, realidades e visões de mundo.

No início do ano, fizemos o evento Diálogos Gigantes que reuniu, no mesmo palco, representantes do Unicef, da ONU Mulheres, do Instituto Igarapé e de jovens beneficiados pelos projetos para falar sobre a

importância da educação na formação do cidadão e na consolidação da paz, cada um contribuindo com as suas experiências, no seu lugar de fala.

Também tive a honra de estar presente no “1º Diálogo Regional sobre os 30 anos da Convenção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes”, iniciativa do Unicef e da CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e Caribe –, no Chile. Nesse evento, tivemos a oportunidade de apresentar nossas iniciativas para governos de vários países e discutir possíveis caminhos com a diretora global do Unicef, Henrietta H. Fiore. O Instituto NET Claro Embratel e a Fundação

Roberto Marinho foram as únicas instituições brasileiras no evento.

E estivemos muito próximos de agências internacionais, ligadas à cidadania, educação e direitos humanos por um objetivo comum: melhorar o futuro do nosso país.

E EM RELAÇÃO AOS PROJETOS? O QUE VOCÊ DESTACA?

Foi muito produtivo e evoluímos em cada um deles, mas queria destacar uma novidade bem importante: demos início a uma parceria de três anos com o Unicef para combater a distorção idade-série, um dos

problemas mais graves da educação brasileira.

Em Cidadania, investimos nossos esforços no desenvolvimento humano. O ASUME e o Bem-Estar Social cresceram, os meninos e meninas do Ação Social pela Música começaram a ganhar o mundo, tocando na sede da ONU em Nova Iorque. Destaco também os projetos voltados para o Meio Ambiente, como o Pé-de-Pincha e o Claro Recicla.

Na Cultura, nosso investimento segue firme com o intuito de promover

oportunidades de acesso e formação de plateia.

Outro ponto que eu queria destacar foi a conexão entre os projetos de educação do Instituto. Por exemplo, a professora Roseli de Deus, da USP, nossa parceira do Campus Mobile, foi para o Dupla Escola falar com os alunos sobre robótica. Acreditamos muito nessa troca de conhecimento e na articulação. É como um *hub*: as pessoas vão se conectando a outras ideias e possibilidades, e isso pode gerar novas oportunidades.

De forma geral, 2018 foi um excelente ano para a gente e vamos continuar nesse caminho.

POR QUE A CLARO BRASIL INVESTE EM RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA?

Com o Instituto, reforçamos o nosso compromisso com a sustentabilidade, um dos valores da Claro Brasil. Ter um Instituto significa que podemos conectar pessoas para um futuro melhor e com mais perspectivas.

“Esse foi um ano de parcerias. Estivemos muito próximos de agências internacionais, ligadas à cidadania, educação e direitos humanos por um objetivo comum: melhorar o futuro do nosso país.”

Daniely Gomiero



O diálogo é a melhor conexão que o Instituto NET Claro Embratel pode promover para melhorar a realidade em que vivemos.



O ANO DO DIALOGO

OS DIVERSOS DEBATES ORGANIZADOS PELO INSTITUTO NET CLARO EMBRATEL, CHAMADOS DIÁLOGOS GIGANTES, FORAM UMA DAS MAIORES NOVIDADES EM 2018. O PRIMEIRO ENCONTRO, EM FEVEREIRO, TEVE COMO TEMA “A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO E NA CONSOLIDAÇÃO DA PAZ”. AO PROMOVER UM DEBATE DE ALTO NÍVEL, O ENCONTRO REUNIU CENTENAS DE PESSOAS PARA DISCUTIR A EDUCAÇÃO NO COMBATE À VIOLÊNCIA E PROPOSTAS PARA ESTIMULAR A EQUIDADE DE GÊNERO.

A apresentação ficou por conta da vice-presidente de projetos do Instituto NET Claro Embratel e diretora de comunicação e responsabilidade social da Claro Brasil, Daniely Gomiero, que também participou da discussão mediada pela diretora-executiva do Instituto Igarapé, Ilona Szabó. O evento contou também com a participação do chefe de Educação do Unicef Brasil, Ítalo Dutra, a gerente de programas da ONU Mulheres Brasil, Joana Chagas, e a aluna recém-formada do programa Dupla Escola, Caroline

Dantas. Para Daniely, unir diferentes pontos de vista em discussões saudáveis é a chave do sucesso dos Diálogos Gigantes. “Ouvir o outro, colocar o seu ponto de vista de forma respeitosa e conseguir avançar em pautas importantes a partir desses diálogos é algo muito poderoso. É algo fundamental em um mundo tão polarizado”, avalia a vice-presidente. “É importante observarmos essa capacidade de diálogo pelo viés do resgate da cidadania, do poder da conversa”, complementa.

Evento Diálogos Gigantes no Theatro NET Rio / fevereiro de 2018.

A ex-aluna do Dupla Escola, Caroline Dantas, foi convidada como representante dos projetos do Instituto NET Claro Embratel — e representou os outros jovens ali presentes. Então com 18 anos, ela destacou a oportunidade de ter lugar de fala em um evento para mais de 600 pessoas, com debatedores de agências do porte da ONU e do Unicef.

“Foi uma experiência maravilhosa. Estive com grandes nomes da educação. Pude contribuir com meu conhecimento

empírico, como moradora da comunidade de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, lado a lado com profissionais que trabalham com isso, mas que não vivem a minha realidade. Foi incrível ser tratada com a importância com que fui”, relembra Caroline.

EVENTOS DEBATEM BULLYING, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Em junho foi realizada outra edição do Diálogos Gigantes, com o tema *bullying* — focado mais especificamente, em quem

“Ouvir o outro, colocar o seu ponto de vista de forma respeitosa e conseguir avançar em pautas importantes a partir desses diálogos é algo muito poderoso. É algo fundamental em um mundo tão polarizado.”

Daniely Gomiero

o pratica, e não em quem sofre com essa violência. Participaram do debate a professora doutora em psicologia escolar e do desenvolvimento humano do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), José Leon Crochik. A mediação ficou por conta do jornalista Leonardo Valle.

Luciene Tognetta, e o professor doutor em psicologia escolar e do desenvolvimento humano do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), José Leon Crochik. A mediação ficou por conta do jornalista Leonardo Valle.



Caroline Dantas,
ex-aluna do
programa
Dupla Escola



Gravação do
Diálogos Gigantes
sobre bullying /
São Paulo

“Punir não é o único caminho. É preciso fortalecer a vítima. O agressor precisa saber como o outro se sente. A melhor pessoa para falar dessa dor é quem sofre a agressão.”

Luciene Tognetta

Uma das questões debatidas no encontro foi a necessidade ou não de punir os agressores. “Punir não é o único caminho. É preciso fortalecer a vítima. O agressor precisa saber como o outro se sente. A melhor pessoa para falar dessa dor é quem sofre a agressão”, afirmou Tognetta. Sobre quem pratica o *bullying*, a profissional destacou a importância de “entendê-los para descobrir por que eles agem dessa forma”. Crochik ponderou, no entanto, que

responsabilizar o estudante que pratica violência contra os colegas faz parte do processo de constituir-lo como cidadão. “Não do ponto de vista vingativo, mas ele precisa entender que seus atos podem ter consequências sérias”, pontuou.

Em agosto, foi a vez de uma edição comemorativa dos 30 anos da Constituição de 1988. Foram realizados três debates, sobre os seguintes temas: “Meio Ambiente e Indígenas”, “Educação” e “Saúde e

Direitos Trabalhistas”. Mediados pelo responsável pela produção dos *podcasts* do portal do Instituto NET Claro Embratel, Marcelo Abud, os debates reuniram especialistas como a doutora em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP, Vivian Blaso, o diretor executivo do Instituto Escolhas, Sergio Leitão, o biólogo e ambientalista, João Paulo Capobianco, o coordenador do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), Christian Dunker, o coordenador geral licenciado da Campanha

Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara, a doutora em educação pela USP, Lisete Arelaro, e o doutor em Ciência Econômica pela Unicamp, Márcio Pochmann.

Para Christian Dunker, o evento permitiu realizar um balanço oportuno a respeito de tudo o que ocorreu no país desde a Constituição de 1988. “É importante refletir a respeito daquilo que um dia se projetou no país, sobre universalização do acesso à saúde, ampliação do acesso à cultura e inclusão das

crianças nas escolas. Nessa jornada, a gente pôs rapidamente os pontos fundamentais que a Constituição legou para a gente, mas que estão sendo esquecidos”, comentou o acadêmico.

A Dra. Vivian Blaso avaliou o encontro como uma oportunidade de reflexão. “Quando falamos na Constituição de 1988, é importante pensarmos sobre o que fizemos de errado no passado, para criarmos novas perspectivas para o que acontece na sociedade hoje, em

relação aos direitos dos povos indígenas e do uso da terra, ao avanço da urbanização das cidades, ao desmatamento da Amazônia, entre outros pontos fundamentais”, ponderou Vivian.

SÉRIE PENSADORES NA EDUCAÇÃO TAMBÉM CONTA COM DEBATE

Em janeiro de 2018, foi lançada a série de vídeos “Pensadores na Educação”, disponível no portal do Instituto NET Claro Embratel. Cada vídeo traz informações a respeito das ideias

de grandes nomes que influenciam a educação até os dias de hoje, como Paulo Freire, Maria Montessori, Jean Piaget, Henri Wallon e Lev Vygotsky. No dia 7 de fevereiro, por meio de uma *live* no Facebook, foi realizada uma edição virtual do Diálogos Gigantes, com o tema “Como as ideias dos pensadores podem estar presentes na sala de aula?”. Na rede social, os participantes podiam não apenas assistir ao encontro, como também participar enviando perguntas que eram

respondidas pela especialista convidada Edna Martins, coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O gerente de projetos, Flávio Rodrigues, reforça que esse foi realmente o ano do diálogo. “Promovemos também outros eventos ao longo de 2018, como os Diálogos realizados em Itajaí (SC) e Uberaba (MG), nos lançamentos do programa Educonex@o nessas cidades”, destaca.

INSTITUTO E UNICEF juntos em prol da

O INSTITUTO NET CLARO EMBRATEL INICIOU EM 2018 UMA PARCERIA COM O FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA NO PROJETO “TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR”. A INICIATIVA TEM COMO META CRIAR SOLUÇÕES QUE POSSAM SER IMPLANTADAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TRÊS REGIÕES PRIORITÁRIAS: AMAZÔNIA LEGAL, SEMIÁRIDO E GRANDES CENTROS URBANOS ONDE O FUNDO ATUA.



O QUE É DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE?

É a proporção de estudantes que têm dois ou mais anos de atraso escolar em relação à sua idade cronológica. Considerando que no país as crianças devem ingressar no primeiro ano do ensino fundamental aos seis anos de idade, a expectativa é de que concluam essa etapa até os 14 anos. Ao ser reprovado ou abandonar os estudos por dois anos ou mais, o aluno entra em situação de distorção

idade-série. No Brasil, mais de 35 milhões de estudantes estão matriculados no Ensino Fundamental e Médio. Desses, mais de sete milhões estão em situação de distorção idade-série – quase cinco milhões de estudantes no Ensino Fundamental e mais de dois milhões no Ensino Médio.

COMO FUNCIONA O PROJETO?

O projeto tem como principal objetivo produzir e implementar tecnologias educacionais para o

EDUCAÇÃO

desenvolvimento de currículos específicos para adolescentes em situação de atraso escolar no Brasil. O Instituto NET Claro Embratel atua como patrocinador e acompanha as etapas de execução do projeto em parceria com o UNICEF. As áreas prioritárias e que serão impactadas pelo projeto serão a Amazônia Legal, Semiárido Brasileiro e Grandes Centros Urbanos (região onde o UNICEF atua em parceria com a gestão pública municipal para a capacitação e impacto

nos indicadores sociais). Essas regiões compõem o Selo UNICEF, iniciativa que soma a adesão de 1.920 municípios. A parceria entre o Instituto e o UNICEF começou em novembro de 2018, com o mapeamento de boas práticas de correção da distorção idade-série em todo o país. Foram identificadas experiências no Distrito Federal, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Maranhão e Mato Grosso do Sul. Além disso, foi realizado também o primeiro plano estratégico para o acompanhamento

da implantação das “Trajetórias de Sucesso Escolar”, criado em 2018. Trata-se da quarta fase deste conjunto de ações, iniciadas antes mesmo da parceria com o Instituto NET Claro Embratel (confira gráfico). Ao mesmo tempo, iniciaram-se tratativas com redes estaduais e municipais de educação para implantar a estratégia.

LANÇAMENTO EM BRASÍLIA

O evento de lançamento do projeto ocorreu em

Brasília, no dia 17 de agosto de 2018, e contou com representantes tanto do UNICEF quanto do Instituto NET Claro Embratel. O chefe da área de Educação do UNICEF, Ítalo Dutra, afirmou na ocasião que “são muitos os fatores que levam as crianças a não terem sucesso no ambiente escolar. Precisamos pensar em políticas que tragam estas crianças de volta para as escolas e que tenham sucesso”.

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO BRASIL - 2018

	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO
	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	
NORTE	316.350 (19.81%)	439.543 (36.71%)	317.085 (44.74%)
NORDESTE	649.411 (18.40%)	1.104.260 (36.41%)	722.361 (38.69%)
SUDESTE	369.893 (8.12%)	746.167 (20.08%)	623.353 (23.77%)
SUL	149.690 (9.10%)	365.134 (25.54%)	252.068 (29.60%)
CENTRO-OESTE	100.264 (10.44%)	183.439 (23.04%)	135.621 (28.40%)

Fonte: <https://trajetoriaescolar.org.br/>

Naves do Conhecimento: tecnologia e informação para mais de 30 mil cariocas



COM 30.862 USUÁRIOS CADASTRADOS EM 2018 E ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A CONEXÃO BANDA LARGA DE 27,16%, OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NO RIO DE JANEIRO (RJ) CONTINUAM LEVANDO INFORMAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INTERNET À POPULAÇÃO CARIOCA. O INSTITUTO NET CLARO EMBRTEL É APOIADOR DE OITO DAS NOVE UNIDADES, FORNECENDO LINK DEDICADO DE INTERNET DE ALTA VELOCIDADE.



Desde 2012, o projeto busca atender as populações que vivem em comunidades em situação de vulnerabilidade social. As Naves contam com espaços que mais parecem cenários de filme de ficção científica ou aventura espacial, como Star Wars. Mas não se preocupe: a presença de Darth Vader e outros vilões jamais foi registrada em nenhuma delas. Pelo contrário, as naves são reais e disponibilizam computadores e acesso à internet para livre utilização. “As pessoas podem fazer pesquisas na internet, estudar, procurar emprego. A ideia é democratizar o acesso de forma universal”, explica a coordenadora do Instituto NET Claro Embratel Patrícia Madaleno Sanches.

AS NAVES DECOLARAM

Em oito das nove unidades das Naves do Conhecimento, o Instituto NET Claro Embratel atua em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação da Prefeitura do Rio de Janeiro, que é responsável por parte do repasse de verbas para manutenção dos espaços. Equipes da Claro Brasil monitoram o funcionamento e qualidade das conexões disponíveis, para que ninguém fique sem acesso. “As Naves do Conhecimento são um projeto muito importante, tanto para seus frequentadores quanto para a Cidade do Rio de Janeiro.”, observa o subsecretário de inovação Anderson Ferreira Pinto.

“O objetivo do projeto é dar oportunidade a quem não tem acesso à internet em casa. Além da inclusão digital, os cursos e oficinas oferecidos nesses espaços abrem os horizontes para as áreas de tecnologia, ciência e inovação.”

Anderson Ferreira Pinto

ONDE ESTÃO AS NAVES?

As Naves do Conhecimento estão localizadas nas zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro. Confira onde você pode encontrar uma delas:

- Triagem
- Cidade Olímpica
- Nova Brasília
- Penha
- Madureira
- Irajá
- Vila Aliança
- Padre Miguel
- Santa Cruz

Da economia de água à qualidade de vida dos autistas: no Campus Mobile, inovação é isso!

QUANDO A GENTE FALA DA CLARO, PODE PENSAR EM CONEXÃO, TECNOLOGIA E IMPACTO SOCIAL. AFINAL, APLICATIVOS DESENVOLVIDOS POR ESTUDANTES DE TODO O PAÍS CONTRIBUEM COM MUDANÇAS SOCIAIS PARA MUITAS PESSOAS.

talentos. A ideia é oferecer oportunidades para que eles contribuam de forma inovadora para o desenvolvimento social do Brasil.

DA GAVETA PARA O MUNDO: APP JADE PROMOVE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Um dos projetos mais emocionantes do Campus Mobile 2018 foi o da plataforma JADE, desenvolvida por Ronaldo Cohin. No início, o app era apenas um trabalho de conclusão do curso de Ciências da Computação do então estudante, mas se tornou algo muito maior.

Inspirado pelo filho Lucas, que é autista, Ronaldo fez um trabalho fortemente baseado em teorias da psicologia e, aliado ao conhecimento em computação, surgiu a ideia de desenvolver uma plataforma com jogos que auxiliam no desenvolvimento das

crianças. O diferencial é que, além das atividades lúdicas, o app também permite que pais e terapeutas acompanhem as reações dos usuários para avaliar e entender o seu desempenho cognitivo. Uma curiosidade: quando ainda estava no formato apresentado no TCC, o aplicativo de Ronaldo não recebeu uma boa nota. De acordo com a banca avaliadora, o trabalho se dedicava muito aos aspectos psicológicos e pouco à tecnologia (foco de um curso de Ciências da Computação). Mas quando viu a oportunidade de desenvolver ainda mais a plataforma, por meio do Campus Mobile, Ronaldo não deixou a chance escapar.

“No mesmo dia em que me inscrevi para o Campus Mobile, conversei com um amigo que tem uma empresa de tecnologia. Juntos, desenvolvemos o aplicativo novamente do zero”, relembra Ronaldo.

“Cheguei para participar da fase presencial do

evento com o app já pronto, o que facilitou um pouco o processo”, explica, lembrando que outros concorrentes tiveram que virar noites para finalizar os seus projetos.

Hoje, o JADE é um sucesso — o app recebe investimento e mentoria de uma empresa de Belo Horizonte (MG), e atualmente está em fase de finalização da sua versão para iOS. A versão para Android já tem 27 mil downloads, muitos de fora do Brasil. “Se não fosse o Campus Mobile, é provável que a ideia do JADE fosse para a gaveta”, confessa o desenvolvedor.

Além dessas conquistas, em 2019 Ronaldo foi a Toronto (Canadá) e Londres (Inglaterra) para apresentar o JADE, em um processo de internacionalização do aplicativo. Mas há novidades para os brasileiros também: a APAE do Espírito Santo, em breve, contará com o aplicativo em todas as suas unidades.

**TECNOLOGIA NO CAMPO:
APP RAKS AJUDA
AGRICULTORES A
ECONOMIZAREM ÁGUA**

Ao se depararem com os números do consumo de água na agricultura no Brasil, estudantes de um curso técnico de eletrônica do Rio Grande do Sul (ainda no ensino médio) começaram a pesquisar maneiras de otimizar a irrigação do solo. Nada menos que 70% da água consumida no país é usada pelo agronegócio, com 50% deste total sendo desperdiçado, segundo estudos divulgados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Assim começou o projeto RAKS, vencedor do Campus Mobile 2018 na categoria Facilidades. A partir de sensores instalados no solo e alimentados por energia solar é possível medir a umidade e, assim, controlar a necessidade de irrigação no campo. No início do projeto, em 2015, esse monitoramento era feito pelo próprio agricultor, em seu computador. No Campus Mobile, um anseio do público foi atendido: o desenvolvimento de um aplicativo mobile para fazer esse acompanhamento com mais praticidade. Por enquanto, o projeto conta com três agricultores parceiros, mas deve

ser aberto para venda comercial. A RAKS é formada por quatro sócios, além de um profissional já contratado e outras duas vagas em processo de seleção. Com o aporte financeiro recebido dos investidores, a empresa vem crescendo de forma rápida e, ainda em 2019, participará de eventos nos Estados Unidos e abrirá um escritório na terra do Tio Sam.

Mas essa não será a primeira vez do RAKS nos Estados Unidos: o projeto também foi um dos ganhadores da visita ao Vale do Silício (uma das premiações do Campus Mobile), onde

os participantes puderam conhecer de perto a Universidade Stanford e empresas como Google, Facebook e Twitter, entre outras. Confira o que disse a sócia da RAKS Fabiane Kuhn:

“Estamos em um momento bem acelerado da empresa. Nossa perspectiva é de crescer bastante e de forma rápida. O Campus Mobile fez parte desse início, foi algo importante para nós. Lembramos com carinho dos dias em que participamos do evento, que foi fundamental na nossa história”, destaca.

**CAMPUS MOBILE É UMA
PARCERIA QUE DIALOGA
COM LSI/USP**

Um dos parceiros do Campus Mobile é o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos da Universidade de São Paulo (USP). Convidamos o participante do evento em 2018, Ronaldo Cohin, para dialogar com a professora associada da Escola Politécnica da USP, Roseli de Deus Lopes, a respeito do evento. Veja acima, na página ao lado, a pergunta do Ronaldo e a resposta da Roseli:

APPS VENCEDORES DO CAMPUS MOBILE 2018



**Categoria
Facilidades**

RAKS

Sistema para o acompanhamento da umidade do solo em lavouras e controle do sistema de irrigação.



**Categoria
Educação**

VIVROS

O aplicativo permite utilizar mídias, câmera e sensores do celular para enriquecer a experiência de leitura.



**Categoria
Jogos**

JUKE FIESTA

Jogo com temática mexicana cujo objetivo é desviar de obstáculos, com mecânicas de dodge (esquivar-se de objetos ou ataques) e parry (movimento de defesa em que, ao mesmo tempo, ataca-se um inimigo) e diversos personagens.

“Como você acha que o programa ajuda na preparação dos projetos dos participantes para encarar o mundo pós Campus Mobile?”

Ronaldo Cohin

“Tenho certeza de que participar do programa contribui significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas e empreendedoras dos estudantes selecionados. Depois da seleção, os participantes são acompanhados por tutores do LSITEC, que os apoiam na transformação de ideias em soluções tecnológicas, recebem dicas técnicas e de mercado por especialistas do ecossistema de parceiros do Instituto NET Claro Embratel e passam a fazer parte da comunidade Campus Mobile. Neste programa, todos ganham, chegando ou não nas premiações. Todos passam a fazer parte de uma rede de colaboração que os apoia para enfrentar desafios e gerar soluções para o mundo real.”

Roseli de Deus Lopes

Banca final com
parceiros para definição dos
vencedores / São Paulo

VEJA QUAIS SÃO AS NOVAS CATEGORIAS:

Smart Cities - tem foco em tornar as cidades mais sustentáveis, conectadas e inteligentes.

Smart Farms - busca desenvolver e apoiar pequenos e grandes produtores do agronegócio.

Educação - admite projetos voltados a fortalecer iniciativas educativas, como desenvolver o hábito da leitura, conectar a comunidade escolar, entre outros.

Diversidade - promove oportunidades e direitos iguais para todas as pessoas, a inclusão e o empoderamento.

As inscrições, que foram realizadas em 2018, bateram recorde de interessados e, pela primeira vez, o evento terá a participação de todos os estados brasileiros. Agora, é esperar para conferir o que vem por aí em 2019.

**MUDANÇAS
PARA 2019**

A 7ª edição do Campus Mobile já começou — e com novidades! Uma categoria foi adicionada e os nomes de cada uma delas também mudaram. De acordo com a coordenadora de Responsabilidade Social da Claro Brasil, Patricia Madaleno Sanches, “essa reformulação veio para atrair mais projetos de impacto social e valorizar iniciativas de jovens que querem mudar o mundo para melhor por meio da tecnologia.”

O Campus Mobile tem um potencial enorme de aproximar a Claro da comunidade acadêmica e dos estudantes. É uma forma de fomentar um mindset empreendedor que contribui para o desenvolvimento do país como um todo. Na Claro, trabalhamos para que o Campus Mobile cresça e que a gente use e se beneficie do programa, além da comunidade que participa do projeto. Rodrigo Duclos, diretor de inovação e transformação digital da Claro Brasil.

EDUCONEX@O:

O PROGRAMA CHEGOU A SETE NOVOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM 2018: ARAUCÁRIA (PR), BRAGANÇA PAULISTA (SP), CAXIAS DO SUL (RS), FRANCA (SP), ITAJÁI (SC), PORTO VELHO (RO) E UBERABA (MG).

Em Araucária, são mais de 5 mil alunos beneficiados com o projeto. Ao saber da existência do Educonex@o, Stella Maris de Queiroz Bello, coordenadora de tecnologia da Secretaria de Educação local, não se deu por vencida até conseguir fazer com que Araucária fosse contemplada pelo projeto.

“Fiquei impressionada que havia uma empresa interessada em doar internet. No início, achamos que era brincadeira, mas depois corremos atrás para sermos contemplados”, conta a coordenadora. Pela dificuldade em obter recursos, o município viu no Educonex@o uma grande oportunidade de proporcionar aos estudantes das 23 unidades de ensino locais conexões à internet de alta qualidade e acesso à programação educativa dos canais da NET. No início, não havia disponibilidade para que um novo município paranaense se tornasse parte do projeto. “Eles entraram em uma fila que acabou evoluindo rápido”, lembra o gerente comercial da Claro Brasil em Araucária Luiz Roberto Santamaria.

A rede municipal de Araucária é formada por 12 Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis), 10 escolas de ensino fundamental e um centro de formação para professores. No total, o município conta com 1.584 alunos na Educação Infantil e 3.855 estudantes na Educação Fundamental como potenciais beneficiários do Educonex@o. “O projeto é muito bem visto. Geramos muito conteúdo, o que desenvolve trabalhos educacionais mais consistentes e, como consequência, pessoas mais informadas, com mais conhecimento e senso crítico”, Luiz Roberto Santamaria.

HISTÓRICO DE SUCESSO

Desde 2011, o programa Educonex@o capacita professores das redes municipais de ensino para o uso das tecnologias digitais em sala de aula. A ideia é propiciar o conhecimento e domínio em ferramentas para eles tornarem suas aulas mais interativas e conectadas à linguagem que os alunos conhecem e praticam no

dia a dia. Mas o projeto vai além: a Claro Brasil também doa os serviços de banda larga e TV por assinatura para as escolas municipais, em regiões cabeadas pela NET.

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

O Instituto Crescer é o parceiro do Instituto NET Claro Embratel na formação dos professores que fazem parte das redes municipais onde o Educonex@o está presente. As 80 horas de aulas incluem o desenvolvimento de competências digitais e aprendizado de linguagens de programação, entre outros temas — o que só é possível estudar com uma conexão de qualidade. Em cada uma das cidades em que o Educonex@o chega, há disponibilidade de 64 vagas para participar das capacitações.

Convidamos uma professora que participou da formação para dialogar com a diretora técnica do Instituto Crescer, Luciana Allan. **Confira!**

“As sugestões de ferramentas e softwares educacionais no curso Educonex@o são o destaque para o trabalho pedagógico inovador do professor e considerados o grande diferencial do curso. Sendo assim,

como é feita a seleção de metodologias educacionais que são exploradas nas formações? E como são organizadas as sugestões de atividades com as mesmas nos módulos?”

Thais Januzzi Chaves – professora em Araucária (PR)

“As metodologias devem ser aplicadas junto a alunos de diferentes séries e por professores de qualquer área do conhecimento. Elas também devem trazer como resultado oportunidades de contribuir com o desenvolvimento das competências cognitivas básicas, socioemocionais e digitais, tais como: solucionar problemas do mundo real, trabalhar em equipe, usar tecnologias digitais para pesquisa e produção de materiais de forma criativa, além de muitos outros aspectos. Já em relação às tecnologias digitais, elas devem sempre ser gratuitas e, na medida do possível, acessíveis em qualquer dispositivo, inclusive nos celulares que estão nas mãos dos alunos.”

Luciana Allan – diretora técnica do Instituto Crescer

mais interatividade entre professores e alunos

EDUCONEX@O EM NÚMEROS 2011 A 2018

51 
municípios atendidos

+ de 
1.820
escolas conectadas



2.282 
professores capacitados

63.896 
alunos impactados*

* O número de alunos impactados é estimado, com base na média de alunos por turma.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

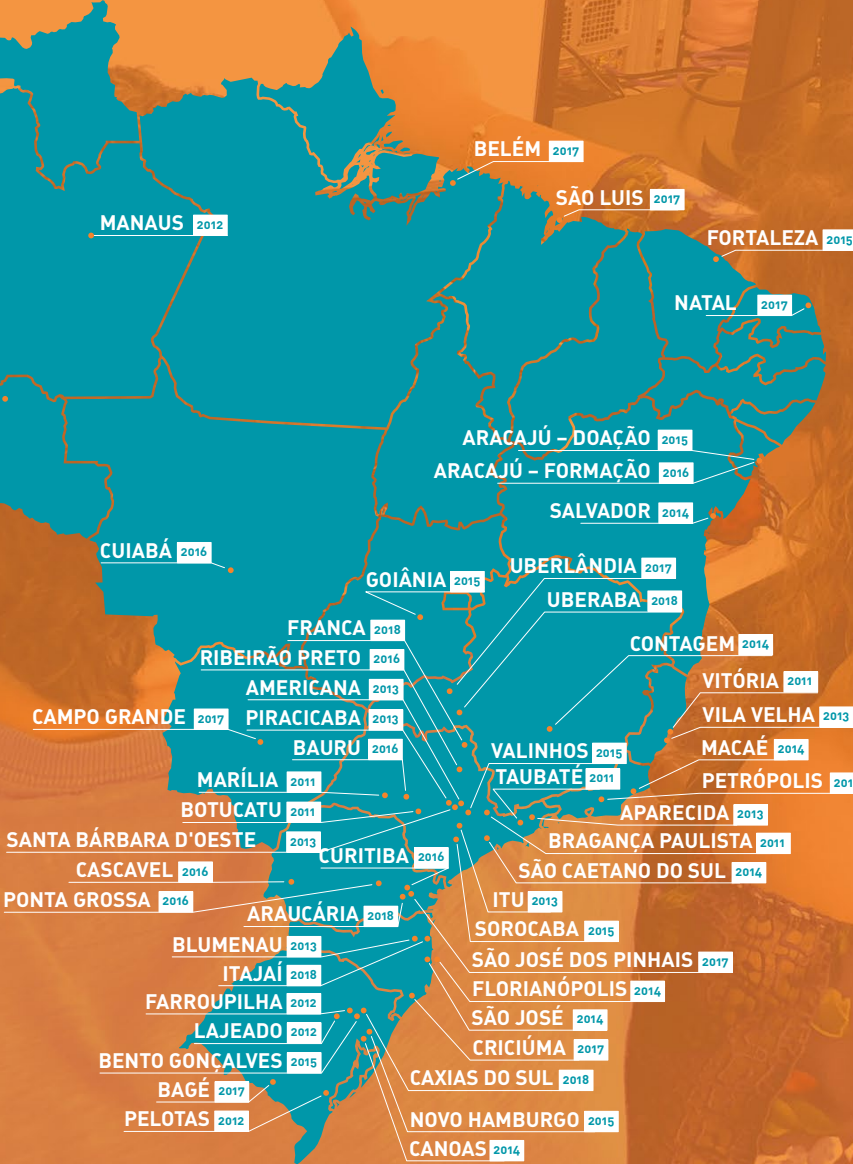


10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



17 PARCERIAS EM DESENVOLVIMENTO

CIDADES ONDE O EDUCONEX@O JÁ CHEGOU



Dupla Escola, oportunidades em dobro

COM UM NOVO LABORATÓRIO PARA APRENDIZAGEM DE TEORIAS E PRÁTICAS NA ÁREA DE TELECOMUNICAÇÕES, CONQUISTA DE PRÊMIO E 119 JOVENS FORMADOS NO ANO, 2018 FOI UM PERÍODO DE GRANDES AVANÇOS PARA O PROJETO.

Realizada desde 2014 pelo Instituto NET Claro Embratel em parceria com a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, a iniciativa oferece Ensino Médio integral e integrado ao curso técnico-profissionalizante em telecomunicações a jovens estudantes de 14 a 18 anos do Colégio Estadual Hebe Camargo, na Zona Oeste da capital carioca.

Ao longo do ano, uma série de atividades levaram conhecimento e cultura aos alunos, numa busca pela ampliação de seus horizontes. Uma visita às estruturas da Star One, empresa operadora de satélites de comunicações que faz parte do grupo Claro, e ao torneio de tênis Rio Open, a participação na Semana da Qualidade da Claro, a palestra da Professora Dr.^a Roseli de Deus (LSI/USP) e a participação em três *hangouts* (conversas por

meio eletrônico) para a troca de experiências entre os alunos do Dupla Escola e os representantes do Rinobot Team, grupo de robótica da Universidade Federal de Juiz de Fora, foram alguns dos destaques de 2018.

Além disso, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Zona Oeste do Rio de Janeiro, os jovens também puderam demonstrar sua criatividade e excelente nível de conhecimento técnico nos projetos expostos na Feira.

“Também proporcionamos aos alunos uma imersão nas empresas da Claro Brasil e eles tiveram a oportunidade de conhecer as áreas técnicas das três marcas do grupo”, revela Joambel Vieira, coordenador de treinamento técnico da regional Leste, no Rio de Janeiro.

Projeto já formou 379 alunos



Desde o lançamento do projeto com apoio do Instituto NET Claro Embratel, em 2014, 379 alunos foram formados pelo Dupla Escola. Como são treinados no curso de forma bastante específica — de acordo com as boas práticas da Claro na área técnica — muitos deles têm a oportunidade de trabalhar na empresa após a formatura. Até o momento, 17 alunos já foram contratados pela Claro após concluírem o Ensino Médio no Dupla Escola.

“A maneira como somos tratados por todos os envolvidos no projeto é incrível. O investimento feito pelo Instituto em



Professor Renato Cabral com seus alunos

laboratórios, que foram renovados recentemente, traz grandes oportunidades para alunos da região de Pedra de Guaratiba, onde a escola se localiza”, avalia o professor e coordenador técnico do Colégio Hebe Camargo, Ricardo Costa Fonseca.

CONFIRA O DIÁLOGO ENTRE ELES!

Prof. Ricardo Costa

Fonseca: Bressan, o que você sente hoje, mais de cinco anos depois de ter iniciado o Dupla Escola, ao ver o projeto dando frutos e formando novos talentos? Qual o seu sentimento em relação a essa conquista?

Luiz Bressan: Olhando o presente, em vista das adversidades que a educação vem passando no âmbito federal e com a crise fiscal do estado do Rio de Janeiro, tenho a convicção que o investimento no Programa Dupla Escola foi acertado. Atravessamos vários governos estaduais e raríssimas são as escolas na rede que dispõem de ensino integral com a qualidade da equipe de professores e a infraestrutura do Colégio Estadual Hebe Camargo. Além de formar novos talentos, sinto que nossa grande conquista foi preparar jovens cidadãos para criarem uma sociedade mais justa.

DIÁLOGO ENTRE PARCEIROS

Convidamos o prof. Ricardo Costa Fonseca para fazer uma pergunta ao vice-presidente do Instituto NET Claro Embratel, Luiz Bressan. Ambos acompanham o projeto desde 2014 quando foi implementado.

O QUE ALUNOS E EX-ALUNOS DO DUPLA ESCOLA DIZEM SOBRE O PROJETO

Alunos do Dupla Escola no Colégio Hebe Camargo / Rio de Janeiro

“O Dupla Escola me ajudou bastante. Sempre gostei da área de informática, mas ainda não havia explorado a de telecomunicações. Antes, eu via um roteador e um telefone como objetos comuns, que simplesmente existiam em casa. Agora, consigo ver o sistema como um todo e entender como o sinal chega na casa das pessoas.”

Winner Happy de Assis Cajueiro, ex-aluno do Dupla Escola, formado em 2018 e atual instrutor no Colégio Estadual Hebe Camargo

“Quando entrei no colégio, demorei um pouco para me adaptar. Eu ficava bem cansado, mas logo percebi que o ensino é muito bom. Os professores ajudam até a fazer o seu currículo, ensinam como é o mercado de trabalho, algo que nem todas as pessoas que estão no ensino médio têm. Os profissionais da Claro também mostravam como era o trabalho mais técnico e prático em campo, o que facilitava o aprendizado.”

Thiago Silva de Sousa, ex-aluno do Dupla Escola, formado em 2018

“Quando eu entrei no Colégio Hebe Camargo, eu não tinha muita experiência e não sabia o que era realmente telecomunicações. Aos poucos, eu fui vendo que era uma coisa legal, porque você se envolve com vários tipos de tecnologia e aprende a operar diversos equipamentos. Então, eu gostei bastante dessa experiência. Agora, pretendo fazer faculdade de engenharia de telecomunicações ou outro curso relacionado.”

Matheus de Oliveira Dutra, ex-aluno do Dupla Escola, formado em 2018

“No começo, eu não tinha muito conhecimento sobre o que era um curso de telecomunicações, mas aos poucos fui gostando mais e espero poder trabalhar com isso no futuro. Me parece ser um mercado promissor e que pode me gerar uma renda no futuro. Ainda não decidi se vou fazer faculdade, mas é importante sair do Ensino Médio habilitado a trabalhar em uma profissão interessante como a de telecomunicações.”

Pablo Marlon Santos Evangelista, aluno do 2º ano, que entrou no curso em 2018



INSTITUTO VENCEU PRÊMIO ABERJE EM 2018 COM PROJETO DUPLA ESCOLA

O Instituto NET Claro Embratel foi o vencedor regional do 44º Prêmio Aberje, com o case do Dupla Escola. O projeto foi um dos escolhidos na categoria Comunicação e Relacionamento com a Sociedade pela região Espírito Santo e Rio de Janeiro. No total, 2.490 projetos foram contemplados.

A premiação foi criada pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e reconhece iniciativas que se destacam na área desde 1967.

UM ALUNO PERGUNTA, O DIRETOR RESPONDE

O que eu posso fazer, como aluno, para que no final do terceiro ano, após minha formação e finalização do curso, eu possa me destacar na busca por uma vaga no mercado de trabalho?

Pablo Marlon Santos Evangelista, aluno do Dupla Escola

Vocês, alunos do Dupla Escola, já saem na frente da maioria. Em 2018, segundo o IBGE, 40% dos jovens não concluíram o ensino médio. Vocês não só estão cursando o médio, como também o técnico. E esse é um curso desenvolvido junto com profissionais da área e voltado para o mercado, teoria e prática em um mesmo currículo. Esse, sem dúvida, é um diferencial. No mais, acredito que são essenciais características como espírito de equipe, paixão, agilidade, comprometimento, excelência e foco em resultados. Também é fundamental estar aberto para aproveitar as oportunidades que aparecerem e, claro, uma incansável vontade de aprender, mas isso eu sei que vocês têm de sobra.

Rodrigo André, diretor de RH

O ano em que os robôs invadiram a Claro Brasil



MAIS UMA DAS NOVIDADES DO INSTITUTO NET CLARO EMBRATEL NESTE ANO FOI O PATROCÍNIO AO RINOBOT TEAM, GRUPO DE ROBÓTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), QUE PARTICIPA DE EVENTOS E COMPETIÇÕES NO BRASIL E ATÉ NO EXTERIOR.

Com o apoio do Instituto, eles conseguiram integrar a RoboCup, a maior competição de futebol de robôs do mundo, que em 2018 foi realizada em Montreal (Canadá), no mês de maio. E a equipe não voltou de mãos vazias: venceu a categoria SPL (Standard Platform League). Atualmente com 63 membros, o Rinobot Team ainda participou de diversos outros eventos em 2018.

CONFIRA: JULHO

- Winter Challenge (São Caetano do Sul, SP)

OUTUBRO

- Reuniões de Comunicação da Claro Brasil em Belo Horizonte e Juiz de Fora (MG)

NOVEMBRO

- LARC Competição Latino-americana (João Pessoa, PB)
- Semana Nacional de Ciências e Tecnologia na Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ)
- Bem-estar Social e Reunião de Comunicação, sede da Claro Brasil (São Paulo, SP).

UM BATE-PAPO COM A CAPITÃ GERAL DO RINOBOT TEAM, RAYSSA SOARES DE OLIVEIRA

Rayssa, conte para a gente como surgiu o projeto Rinobot Team.

O projeto começou no início de 2016, com apoio de uma de nossas professoras aqui da faculdade de Engenharia Elétrica. O uso de robôs nas aulas de Laboratórios de Robótica Móvel chamou a atenção do pessoal e em maio a equipe Rinobot nasceu. Eu faço parte do time desde julho de 2017.

Quantos estudantes fazem parte do projeto?

Hoje temos 63 membros. São alunos não apenas de Engenharia Elétrica, mas também de outros 21 cursos da universidade. Temos pessoal envolvido em diversas categorias dentro da robótica e também as áreas de gestão, a diretoria executiva, o

financeiro, o marketing, a administração. Temos também estudantes de jornalismo, artes, design e psicologia.

É semelhante com a estrutura de uma grande empresa?

Sim! Porém, temos cláusula na nossa regulamentação que não nos permite oferecer serviços ao mercado. O que a gente faz é participar das competições e disseminar a robótica em escolas de ensino médio, sempre focados no lado social. Visitamos escolas, às vezes as escolas visitam a gente, também desenvolvemos projetos com gente de fora. E, a partir de todos esses trabalhos, produzimos muitos trabalhos de conclusão de curso e artigos acadêmicos. Não temos fins lucrativos.

O que esse patrocínio já proporcionou para o projeto?

Além da RoboCup, a gente participou de *hangouts* com os alunos do projeto Dupla Escola, fomos à sede da Claro Brasil para mostrar o trabalho da equipe e participamos da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia da Zona Oeste do Rio de Janeiro. A gente também conseguiu comprar bastante material, como equipamentos para construção e manutenção dos robôs. A gente deu um “up” em todas as categorias graças aos valores investidos pela Claro.

Quais os próximos passos do Rinobot Team?

Em 2019, vamos participar de cinco competições!



APLICAÇÕES DA ROBÓTICA NO DIA A DIA

A robótica é uma área fascinante! Apesar de décadas de tradição, pode-se dizer que os estudos na área ainda estão começando e as aplicações dos robôs ainda avançarão muito nos próximos anos nas mais diversas áreas: educação, saúde, entretenimento e outros segmentos que podem dialogar com a tecnologia.

Educação para a paz

A EDUCAÇÃO É O MEIO PELO QUAL UM PAÍS CONSEGUE PROMOVER UMA CIDADANIA ATIVA E INCLUSIVA. ELA É FUNDAMENTAL PARA CONSTRUÍRMOS UMA SOCIEDADE MAIS SEGURA, LIVRE DA VIOLÊNCIA AGUDA QUE NOS ATINGE. POR ESSA RAZÃO, É PRECISO REDOBRAR O ESFORÇO EM DEFESA DE INICIATIVAS CAPAZES DE FORTALECER OS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO, INCLUSIVE E PRINCIPALMENTE ESPAÇOS FORMAIS, COMO AS ESCOLAS. É PRECISO AINDA FOCO NAS AÇÕES QUE BUSCAM ROMPER COM OS CICLOS DE VITIMIZAÇÃO E VIOLÊNCIA EM NOSSA SOCIEDADE.

Essas ações exibem um roteiro claro: combinam o fortalecimento dos fatores de proteção com a redução dos fatores de riscos que impactam na probabilidade de um indivíduo ser vítima ou autor de um ato violento.

Há dois importantes desafios que precisamos considerar aí: primeiro, fortalecer as escolas como potenciais epicentros da rede de proteção de crianças e adolescentes; segundo, privilegiar metodologias que contribuam para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, intensificando relações e interações mais inclusivas e empáticas. É preciso refletir sobre como enfrentar tais desafios.

No primeiro caso, precisamos ampliar a articulação dos serviços de assistência social, saúde e educação, de modo a trazer, manter e acompanhar nossas crianças nas escolas.

O segundo desafio diz respeito ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fundamentais para escapar de uma cultura de violência e gerar interações mais inclusivas. Aqui precisamos voltar nossos esforços para que as escolas se consolidem como espaços de ruptura de ciclos de vitimização, sejam eles associados aos territórios, sejam eles ligados às realidades individuais de alunos e professores.

“As evidências no Brasil e no mundo indicam que as experiências mais exitosas de prevenção e redução da violência são aquelas que atuam de maneira focalizada, orientadas para os territórios, as populações e os comportamentos mais afetados pela violência.”

Ilona Szabó

Fortalecer a Educação, seus espaços e seus principais atores representará um passo fundamental para revertermos uma lógica de ação reativa diante do cenário de insegurança e violência no país. É a

garantia de consolidarmos, enfim, uma cidadania democrática e uma cultura de paz e tolerância.

ILONA SZABÓ
Diretora-executiva do Instituto Igarapé, parceiro do Instituto NET Claro Embratel



Eles mudaram a vida para melhor graças ao programa ASUME



UM DOS PROGRAMAS MAIS TRADICIONAIS DO INSTITUTO NET CLARO EMBRATEL, O ASUME FOI CRIADO NO MÉXICO EM 1980, NA FUNDAÇÃO CARSO. PRESENTE EM 17 PAÍSES, A INICIATIVA CHEGOU AO BRASIL EM 2010 PARA MUDAR A VIDA DE QUEM PARTICIPA.

O objetivo do ASUME é trabalhar integralmente a superação pessoal. Consequentemente, o desenvolvimento humano e integral dos participantes também se transforma. Quase 800 mil pessoas já integraram o programa ao redor do mundo. No Brasil, entre 2010 e 2017, já foram mais de 4 mil participantes e 422 facilitadores capacitados. Em 2018, foram 759 participantes e 150 facilitadores aptos para a facilitação.

A gerente de negócios da Claro Brasil, Claudenice Fragoso, teve sua primeira vivência no ASUME em 2017,

como participante. “Passei a dar mais atenção à minha filha e menos ao celular”, revela. Hoje, Claudenice se vê como uma pessoa diferente. “O programa me ajudou a enxergar questões que antes não percebia. Comecei a chegar em casa e conversar sobre seu dia na escola e ter uma troca de experiências mais rica”, detalha.

Em 2018, a gerente participou do ASUME como facilitadora — a pessoa que faz a condução das discussões entre os participantes —, papel que pretende repetir nos próximos

anos. “Continuo lendo, estudando e aprendendo com as lições que eu tive como participante. Como facilitadora, também aprendo muito, pois as pessoas trazem experiências diferentes e compartilham com o grupo, o que é positivo”, conclui.

ASUME FAZ COLABORADORES CRIAREM LAÇOS EM SALVADOR

“Havia pessoas aqui na nossa central que nunca tinham se falado”, conta a especialista da área de Produção da Claro Brasil em Salvador (BA) Josineia Fernandes da Silva. “Hoje, somos pessoas mais unidas, criamos laços”, prossegue. Josi, como é mais conhecida a profissional entre os colegas, revela que foi o programa ASUME que proporcionou esta mudança

OS NÚMEROS DO ASUME EM 2018

Colaboradores



no ambiente de trabalho na capital baiana.

“Não tem como entrar em um projeto desses e sair do mesmo jeito. A forma como os conteúdos são trabalhados faz com que algo reverbere na sua vida. Mesmo que não reverbere na hora, reverbera depois”, garante a especialista.

OS NÚMEROS DO ASUME EM 2018

Público externo



Depois de fazer a capacitação para facilitadora, Josi ficou ainda mais encantada com o ASUME. “Recebi mais detalhes sobre quem criou o programa e suas propostas. Também pude

aprofundar mais a respeito dos objetivos do projeto. Então, para mim foi fantástico”, pondera.

CONEXÃO SALVADOR-PELOTAS

Pedimos para a Josi enviar uma pergunta para o colega Matheus Grigoletti Gastal, técnico da Claro Brasil Pelotas (RS), que participou pela primeira vez do programa. Ela perguntou o seguinte:

“Gostaria de saber se ele sentiu que o programa se expandiu para além das paredes da empresa. Os ensinamentos do ASUME também chegaram dentro de casa, no seu ambiente familiar?”

Confira a resposta do Matheus:



◀ Colaboradores da Claro Brasil em encontro do ASUME

ASUME CHEGOU A NOVAS CIDADES EM 2018

Em 2018, o programa chegou a novas cidades. Foi realizada uma formação especial com 70 aprendizes, que antes mesmo de assumirem suas atividades na Claro, foram capacitados por facilitadores de São Paulo (SP).

Em julho, foi realizado o projeto piloto do ASUME de inverno. Filhos de colaboradores e jovens de instituições parceiras estiveram na Claro Brasil para uma imersão no

ASUME durante cinco dias, nas cidades de Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG) e São Paulo. Foi a segunda vez que a metodologia para jovens, já realizada no México, foi aplicada no país.

Também ocorreu pela primeira vez uma formação de adolescentes, no formato de 13 encontros em uma instituição parceira chamada Comunidade Cristã Inove, quando mais 20 jovens concluíram o ciclo.

“Sim, eu diria que o impacto do programa foi principalmente na vida pessoal. Às vezes eu chegava cansado do trabalho e tinha algum desentendimento com um familiar. O ASUME me ajudou a lidar com a minha família de outra forma. Foi algo que mexeu comigo.”

Matheus Grigoletti Gastal



Bem-Estar Social: formação, cultura e saúde

JOGAR CAPOEIRA, DANÇAR FREVO, FAZER MEDITAÇÃO, CURTIR UMA SESSÃO DE CINEMA E APRENDER SOBRE ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA. QUER SABER O QUE UMA COISA TEM A VER COM A OUTRA? ESSES SÃO APENAS ALGUNS EXEMPLOS DE UM TOTAL DE MAIS DE 350 AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA BEM-ESTAR SOCIAL EM 2018.

Originário da Fundação Carso, no México, o Bem-Estar Social chegou ao seu terceiro ano no Brasil com o objetivo principal de promover o desenvolvimento humano integral dos participantes, por meio de uma metodologia específica.

DESCOMPRESSÃO EM SANTA MARIA

Um exemplo de operação que desenvolve o Bem-Estar Social durante o ano inteiro, Santa Maria (RS) tem ações que vão de sessão de cinema para os filhos de colaboradores, clube do livro, rodas de chimarrão e, a cada 15 dias, sessões de decompressão com música, aromatizante e almofadas.

“Eu monto todo um ambiente”, revela a

organizadora do programa na cidade gaúcha, Cristiane Hoehr. “Fazemos uma meditação. Buscamos vídeos e aulas no YouTube e, durante 15 ou 30 minutos, a gente proporciona um momento de decompressão. O pessoal tem gostado bastante e comenta que se sente mais relaxado após as sessões”, conta ela, que é supervisora do atendimento pessoal na Claro Brasil.

Já as sessões de cinema, que ocorrem em alguns sábados no auditório da operação, servem como divertimento para as crianças e tranquilidade para os pais. “Muitos colegas, especialmente os técnicos, deixam seus filhos curtindo um filme e vão trabalhar sem preocupações”, explica Cristiane.



Formação

Conferências, eventos, cursos, palestras, workshops orientados a aspectos do indivíduo, família, trabalho e desenvolvimento humano social. Cursos e oficinas de criatividade manual e artesanato.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR TAMBÉM SIGNIFICA BEM-ESTAR

O colaborador da Claro Brasil em São Paulo (SP) Leandro Torres há três anos mudou seus hábitos alimentares. Mas, conforme ele explica, fez isso de forma embasada, a partir de muito estudo sobre a cadeia da alimentação, vegetarianismo, veganismo e produção de alimentos de origem vegetal.

Em 2018, surgiu a oportunidade de dar duas palestras sobre o assunto dentro do programa Bem-Estar Social: uma para seus colegas da Claro e outra para jovens de instituições que participaram do programa ASUME.

“O objetivo da palestra era dizer que a produção alimentícia é algo complexo e, por conta disso, a gente pode ter

algumas atitudes, na nossa própria casa, para diminuir o consumo de alimentos industrializados e melhorar os nossos pratos”, conta Leandro.

Entre as vantagens de produzir alimentos em casa — Leandro possui sua própria horta, na qual colhe tomate, berinjela, morango e acerola, além de temperos como manjerição, orégano, cebolinha, rúcula, lavanda e alecrim — estão não apenas os benefícios para a saúde, mas também para o bolso. “Consigo economizar cerca de 30% em relação ao que gastava com alimentação antes”, afirma o profissional.



Cultura e Recreação

Atividades artísticas, culturais e recreativas, eventos, cursos e conferências de cultura geral (história, sociologia), cursos e workshops para formação artística.



FORMAÇÃO, SAÚDE, CULTURA E RECREAÇÃO SÃO OS PILARES DO PROGRAMA



Saúde

Conferências, palestras, cursos e oficinas focados em saúde física e mental, saúde preventiva e campanhas educativas. Promoção do esporte, da qualidade de vida e da saúde em geral.

Mais de 100 mil participantes

Desenvolvido para benefício dos colaboradores e seus familiares, o Bem-Estar Social chegou a 35 cidades em 2018, alcançando mais de 30 mil participações, uma média de 2.500 participações por mês. Desde o início do programa, em 2016, já foram realizadas mais de 900 ações.

Capoeira AACD em São Paulo

Ação Social Pela Música faz conexão Rio-Nova York

OS JOVENS MÚSICOS CONQUISTARAM CORAÇÕES ATÉ NOS ESTADOS UNIDOS EM 2018. A APRESENTAÇÃO DA CAMERATA JOVEM DO RIO DE JANEIRO, QUE É UMA DAS INICIATIVAS DO PROJETO, EM DOIS EVENTOS EM NOVA YORK (EUA), NO MÊS DE MAIO, FOI UM DOS GRANDES DESTAQUES DO ANO.



Jovens do Ação Social pela Música durante atividades no Morro dos Macacos, Vila Isabel / Rio de Janeiro

Primeiro, o grupo foi premiado e se apresentou no evento “O Homem do Ano”, promovido pela Câmara de Comércio Brasil-EUA. Mas eles foram além: também tocaram na sede da ONU (Organização das Nações Unidas), a convite da entidade.

Para completar o *tour* nova-iorquino, os jovens músicos da Camerata ainda estiveram em um evento em uma escola no

bairro do Harlem, onde se apresentaram para os estudantes e participaram de um debate entre afro-americanos e afrodescendentes.

Para David dos Santos Nascimento, contrabaixista da Camerata, a viagem à Nova York foi a realização de um sonho. Depois de ter se apresentado na Alemanha e na Holanda em 2017, e de ter passado 21 dias na Venezuela em

2015, fazendo um curso de liderança musical com os principais maestros da América Latina, tocar na sede da ONU foi mais um momento especial para o músico de 22 anos.

“Foi realmente incrível! Tão jovem ainda, poder conhecer outras culturas e sair do país. Sou muito grato pela oportunidade”, afirma David. “Em 2019, vamos receber outro prêmio na Europa,

com apresentações na Suíça e na Alemanha. É demais sermos escolhidos entre os melhores grupos jovens de música clássica”, comemora.

Para Flávio Rodrigues, gerente de responsabilidade social corporativa da Claro Brasil, ver jovens como David realizando esses sonhos é apenas o primeiro passo de um futuro que ainda reserva muita outras conquistas.

“Quando a gente conversa com eles, percebemos o quanto já se sentem realizados por terem estudado música clássica e terem não só a oportunidade de passar seu conhecimento para outros jovens, agora no papel de instrutores, mas também de visitar outros países e demonstrar seu talento”, observa.

“Quando a gente conversa com eles, percebemos o quanto já se sentem realizados por terem estudado música clássica e terem não só a oportunidade de passar seu conhecimento para outros jovens, agora no papel de instrutores, mas também de visitar outros países e demonstrar seu talento.”

Flávio Rodrigues





EVENTOS DO ASM EM 2018

Veja a lista de iniciativas das quais essa turma participou em 2018. Entre elas, as conexões entre projetos e eventos patrocinados pelo Instituto NET Claro Embratel, como o realizado pela Fundação Gol de Letra e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Zona Oeste do Rio de Janeiro. E teve mais. Confira as apresentações:

- Evento Diálogos Gigantes, em fevereiro;
- Fundação Gol de Letra, em abril 2018;
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro (que também teve participação do projeto Dupla Escola);
- Reunião de Comunicação da Claro Brasil, em dezembro.

“Foi muito emocionante a apresentação na Reunião de Comunicação e, mais ainda, a história de superação dos meninos e meninas do grupo. Encontrar um sentido e um propósito através de algo que encanta é maravilhoso. E saber que a empresa em que a gente trabalha apoia causas e projetos como esse nos enche de orgulho. Me lembro desse dia com muito carinho.”

Nestor Barreto, colaborador da Claro Brasil/São Paulo

AULA PARA PRIMEIRA INFÂNCIA

Outra grande novidade do Ação Social Pela Música em 2018 foi que o programa começou a desenvolver polos de musicalização para a educação infantil em parceria com creches comunitárias e escolas municipais. Assim, eles passaram a dar aulas de musicalização para a primeira infância e alunos da pré-escola. Esse trabalho tem demonstrado um impacto positivo no desenvolvimento motor e sensorial das crianças atendidas.

Ficou com vontade de conferir a Camerata Jovem do Rio de Janeiro tocando? Acesse nosso canal no Youtube para assistir a reportagem que a Rede Globo fez durante a apresentação deles na sede da ONU, em Nova York.

MAIS SOBRE O PROJETO AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA

Criado em 1994 no Rio de Janeiro, o Ação Social Pela Música do Brasil é patrocinado pelo Instituto NET Claro Embratel desde 2010. O projeto atende 1.394 crianças, adolescentes e jovens nos núcleos de aprendizado

musical e 2.583 crianças nos polos de musicalização voltados para educação infantil e a pré-escola. No total, são nada menos que 3.977 pessoas atendidas.

O foco do programa é promover a inclusão social e a formação da cidadania, por meio do ensino coletivo da música clássica para moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Entre as comunidades atendidas estão: Complexo do Alemão, Morro dos Macacos, Rio das Pedras e Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.

Projeto economiza mais de 224 mil litros d'água

DUAS INICIATIVAS CRIADAS EM 2018 PERMITIRAM A ECONOMIA DE ÁGUA E A PRESERVAÇÃO DE MAIS DE 20 MIL ÁRVORES QUE DEIXARAM DE SER CORTADAS E TRANSFORMADAS EM PAPEL. TRATA-SE DA ASSINATURA ELETRÔNICA DIGITAL E DA FATURA DIGITAL.

A Assinatura Eletrônica e Digital permite o envio de documentos em formato digital entre áreas da Claro, fornecedores e clientes. Antes, grandes quantidades de contratos e outros documentos precisavam ser remetidas para pessoas e empresas que fazem parte da esfera de relacionamento da Claro em formato físico, provocando altos custos de transporte. Sem falar no peso que executivos precisavam carregar em viagens e outros compromissos em que eles eram os responsáveis pela documentação.

A solução adotada está baseada em plataformas seguras, autenticadas e com armazenamento criptografado, o que garante a segurança da informação trafegada na rede.



PROJETO FATURA DIGITAL PRESERVA MAIS DE 21 MIL ÁRVORES

No projeto de Fatura Digital, a Claro Brasil deixou de imprimir

428 MILHÕES

de folhas de papel em 2018. Na prática, foram

21.386 ÁRVORES

que deixaram de ser derrubadas, o que corresponde a 24 campos de futebol de plantação de eucaliptos.

Voluntariado estimula o engajamento dos colaboradores

EM 2018, MAIS DE 1.500 VOLUNTÁRIOS PARTICIPARAM DE ATIVIDADES QUE BENEFICIARAM MAIS DE 15 MIL PESSOAS BRASIL AFORA, EM QUATRO DATAS PRINCIPAIS: DIA DOS AVÓS, DIA DA EDUCAÇÃO, DIA DA CRIANÇA E FIM DE ANO.

Além disso, o grupo voltou a unir forças com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo na campanha do agasalho 2018. No total, voluntários de 12 cidades participaram da campanha e 4.481 itens foram arrecadados.

CAÇA AO TESOURO DA EDUCAÇÃO

Um dos destaques do ano foi o Dia da Educação, em abril. Com a participação de mais de 100 colaboradores voluntários, a ideia do projeto era celebrar a data com uma “Caça ao Tesouro da Educação” — a atividade consistia em fomentar a educação regular e voltada para o mercado de trabalho, apresentando de forma lúdica o processo de instalação de TV, banda larga (NET Virtua), Redes Móveis e Presença Web para um grupo de adolescentes de instituições e escolas parceiras.

Foram criados cenários fictícios que representavam ambientes reais, como a casa de um cliente (com direito a sala com sofá e TV), uma loja Claro e a simulação da implementação de um site para uma empresa. Após absorverem novos conhecimentos preciosos como um tesouro, os jovens tiveram a chance de colocá-los em prática na escola.

AÇÃO DE DIA DOS AVÓS EMOCIONA VOLUNTÁRIOS

Em 2018, o dia 20 de julho foi o escolhido para uma ação de Dia dos Avós em São Paulo (SP). A ideia era fazer algo diferente!

Na data, 14 colaboradores da Claro Brasil se reuniram para levar 18 idosos do Centro Dia para Idosos Butantã Dr. Ricardo — que faz parte do Complexo Assistencial Cairbar Schutel, em São Paulo — ao cinema.

NÚMEROS DO PROJETO EM 2018



E EM TODA A HISTÓRIA DO VOLUNTARIADO NA CLARO



Voluntários da Claro Brasil levam idosos do Complexo Assistencial Cairbar Schutel ao cinema / São Paulo



Além de assistirem ao filme Os Incríveis 2, os idosos — com idades entre 60 e 98 anos — ganharam itens para cuidados pessoais.

Além de irem ao cinema, eles ganharam refrigerante e pipoca, para curtirem a sessão de cinema com tudo que eles têm direito.

Para Isamar Borges Pereira, da área de Qualidade da Claro Brasil e uma das idealizadoras da iniciativa, passar a tarde com o grupo de idosos foi um momento de “pura emoção” para todos os colaboradores envolvidos.

“Ficamos extremamente impactados e tocados com a ação e com a carência das pessoas. É algo tão simples de fazer, mas para muitos deles, algo até difícil de imaginar. Muitos deles nunca tinham entrado em um shopping e nem mesmo ido ao cinema. Eles não tinham noção do que era aquilo. Então, ter a oportunidade de proporcionar para as pessoas algo assim tocou todo mundo”, conta Isamar.

Para a gerontóloga Estela Barbosa Ribeiro, gestora da instituição, promover a socialização é justamente o diferencial de iniciativas como a realizada pelos voluntários

da Claro Brasil. “As pessoas que participaram da atividade trataram os idosos muito bem, foram acolhedores, ouviram suas histórias...”, afirma.

“Nós trabalhamos com pessoas que estão à margem da sociedade. E fazer parte de um equipamento social como o cinema é muito importante para a saúde deles. Desenvolve a autoestima, o estímulo cognitivo e motor e traz benefícios para a qualidade de vida”, explica a profissional.

“Ficamos extremamente impactados e tocados com a ação e com a carência das pessoas. É algo tão simples de fazer, mas para muitos deles, algo até difícil de imaginar.”

Isamar Borges Pereira

**GP DE FÓRMULA 1:
VIVÊNCIA CULTURAL E
ESPORTIVA INESQUECÍVEL**

Em novembro de 2018, 12 jovens e uma educadora do Instituto Ser Mais tiveram a oportunidade de passar o dia no Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, no autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). Veja o que eles disseram sobre a experiência:

“O evento foi maravilhoso. Adorei poder conhecer a Fórmula 1 e descobrir tantas coisas que não conhecia.”

Ana Vitória Moreira, do Instituto Ser Mais



Jovens do Instituto Ser Mais no GP de Fórmula 1

“Ficamos muito felizes por participar da Fórmula 1. Queremos agradecer ao Instituto NET Claro Embratel. A experiência foi única, quase não acredito que estive naquele lugar.”

Igor Araújo de Padua, do Instituto Ser Mais

“Quero agradecer ao Instituto NET Claro Embratel pelo privilégio de podermos participar deste evento maravilhoso. Obrigada pela oportunidade de conhecer tantas coisas novas. Guardaremos para sempre essa experiência.”

Priscila Juliani, do Instituto Ser Mais

Centro de Promoção Social Bororé / São Paulo

“O Conexão Voluntária é um hub do bem, um espaço de conexão com outras pessoas, de ser e fazer a diferença.”

Daniely Gomiero

“Ouvimos tudo que os colaboradores nos passaram de informação durante a pesquisa e procuramos desenvolver um programa que atendesse os diferentes perfis que atuam na empresa, desde faixa etária até modelo de trabalho.”

Wladya da Silva Pacheco

**CONEXÃO VOLUNTÁRIA:
O QUE VEM POR AÍ NO
PROGRAMA DE
VOLUNTARIADO DA CLARO**

O ano de 2018 também ficou marcado pela mudança proposta no programa de voluntariado da Claro Brasil. Após aproximadamente 10 meses de pesquisas, entrevistas com gestores e colaboradores e levantamento de dados, foi possível desenvolver um novo modelo: o programa

Conexão Voluntária, que passa a valer a partir de 2019.

“Ouvimos tudo que os colaboradores nos passaram de informação durante a pesquisa e procuramos desenvolver um programa que atendesse os diferentes perfis que atuam na empresa, desde faixa etária até modelo de trabalho”, revela a coordenadora de responsabilidade social da Claro Brasil, Wladya da

Silva Pacheco. “Também fizemos questão de que o programa usasse a tecnologia nesse contexto, pois tem tudo a ver com nossa atuação e com a necessidade das comunidades e das instituições beneficiadas”, complementa.

O gerente de responsabilidade social da Claro Brasil, Flávio Rodrigues, também destacou como a plataforma pode atrair mais

pessoas para o voluntariado. “Uma das coisas mais legais que lançamos foi a plataforma que conecta demanda e oferta. O voluntário, tendo uma habilidade ou aptidão que queira colocar em prol do voluntariado, vai poder fazer isso por trás da tela do computador de casa, do trabalho. Ele poderá trabalhar como voluntário de onde ele quiser”, explica.

No ano que vem, a gente conta a história do primeiro ano de vida do Conexão Voluntária!

Doação pelo controle remoto: é o Instituto NET Claro Embratel no Teleton!

MAIS UMA VEZ, A AACD (ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE) BATEU A MARCA DE 1 MILHÃO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UM PERÍODO DE UM ANO.

O Instituto NET Claro Embratel deu sua contribuição para esse resultado em 2018, pelo segundo ano consecutivo, em função da tecnologia disponibilizada pela Claro Brasil, que permitiu a um total de 14.048 clientes NET doarem valores para o projeto via controle remoto. Bastava aos assinantes acessar o canal 254 e fazer a doação.

No geral, o Teleton bateu a sua meta de R\$ 30 milhões em doações. Em toda sua história, mais de R\$ 300 milhões já foram arrecadados para a AACD.

CAMPANHA IMPACTOU CLIENTES EM TODO O BRASIL

O Teleton é realizado desde 1998, com transmissão dos

canais SBT e TV Cultura. Em 2018, uma grande cobertura foi feita também pela Claro Brasil, com abrangência nacional. Durante mais de 90 dias, foram veiculadas propagandas no canal 500 da NET, a cobertura do Teleton nas redes sociais e também em canais internos da operadora e, ainda, a divulgação do evento em mais de 200 lojas Claro em todo o país. Os resultados mostraram o impacto da campanha: as doações de clientes via controle remoto vieram de 187 cidades brasileiras.

DUPLA ESCOLA NO TELETON

Além da mobilização de colaboradores que trabalharam no desenvolvimento do canal

254, da equipe do Instituto que atuou durante o evento e do envolvimento de influenciadores que postaram em suas redes sociais em apoio à causa, Caroline Dantas, ex-aluna do projeto Dupla Escola, também foi convidada para fazer uma cobertura especial do evento no Instagram do Instituto.

“O que me marcou mais foi poder ver e ouvir as histórias de todas as pessoas envolvidas no evento. É diferente quando você vê pela TV, é algo mais distante. Mas, quando você está ali, mais próxima, vê que também pode contribuir e fazer algo pelas pessoas que precisam, assim como outros já fizeram por

Apresentação de capoeira de jovens atendidos pela AACD na Claro Brasil / São Paulo



APRESENTAÇÃO DE CAPOEIRÁ MOBILIZOU COLABORADORES

mim”, destaca Caroline. Outra forma de mobilizar colaboradores da Claro Brasil foi a apresentação da equipe de capoeira da AACD, que esteve na sede da empresa, em São Paulo

para uma apresentação de uma hora e meia. Além de demonstrarem todo o seu talento, os capoeiristas ainda ajudaram a sensibilizar mais pessoas para a causa das pessoas com deficiência.



Colaboradores da Claro Brasil e empresários montam carrinhos de rolimã / São Paulo

AACD

Em maio de 2018, a Claro Brasil promoveu um evento da área de pequenas e médias empresas. Ao final, 475 participantes entre colaboradores e empresários de todo o país foram divididos em grupos e receberam um desafio: montar carrinhos de rolimã para serem doados para a instituição. Com a iniciativa, a AACD recebeu R\$ 65.000 em dinheiro e 80 carrinhos para as crianças.

Pé-de-Pincha: impacto social e ambiental positivo na Amazônia

QUEM DIZ QUE AS TARTARUGAS SÃO ANIMAIS VAGAROSOS, INCAPAZES DE CORRER EM VELOCIDADE, É PORQUE NUNCA ASSISTIU À SOLTURA DE TRACAJÁS NA REGIÃO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Após todo o processo de coleta de ovos, armazenamento e cuidados com a alimentação dos filhotes, chega a hora de devolvê-los à natureza. É aí que eles saem correndo — meio desorganizados, é verdade — em direção à água doce do rio.

Desde 2010, essa cena se repete no Norte do Brasil, como conclusão de mais uma etapa do projeto Pé-de-Pincha, parceria do Instituto NET Claro Embratel com comunidades ribeirinhas da região Norte e a Universidade Federal do Amazonas. E, embora o filme já tenha sido visto antes, o público continua se emocionando.

Mais do que a sensação única de ver a soltura das tartaruguinhas nas águas, que é acompanhada com atenção pela comunidade, é fundamental destacar a importância social do projeto, que busca compensar o impacto ambiental da instalação e processo de manutenção

dos cabos de fibra ótica da Claro na região.

“Essa espécie estava sendo dizimada, a partir do roubo desses animais nos ninhos para serem vendidos na cidade. Com o projeto, a comunidade — inclusive as crianças — estão envolvidas no processo de preservação”, explica Carlos Bueno, gerente de Sustentabilidade da Claro Brasil. “Eles entendem que, deixando de vendê-los por um valor que, muitas vezes, nem é tão alto, torna-se possível preservar a espécie. E o acompanhamento que as próprias crianças fazem de todo o processo e da disciplina necessária durante o período de coleta dos ovos, nascimento

dos tracajás, engorda em incubadoras para, finalmente, serem soltos nas águas, é também educativo para elas”, conclui.

É realizada uma soltura por ano em duas comunidades: Mamori e Igapó Açu, ambas compostas por famílias ribeirinhas.

O projeto Pé-de-Pincha é um trabalho de conscientização e engajamento das comunidades ribeirinhas do Amazonas.

“O Pé-de-Pincha, para mim, significa vida. E, com a chegada da Claro Brasil para cá, é uma oportunidade que agarramos, pois nos possibilita muita coisa.”

Nilcinha Ferreira

A soltura desses quelônios ocorre todos os anos, entre fevereiro e março. Para a líder da comunidade Mamori Nilcinha Ferreira, “o projeto é uma forma de fazer algo como cidadã, perpetuando as espécies da nossa fauna. O Pé-de-Pincha, para mim, significa vida. E, com a chegada da Claro Brasil, é uma oportunidade que agarramos, pois nos

possibilita muita coisa”. A líder informa que, em 2012, foram soltos 75 tracajás e, em 2018, quase 1.200 animais voltaram à natureza apenas na comunidade Mamori — os números mostram o crescimento notável do projeto no período. **Confira ao lado mais números do Pé-de-Pincha em 2018.**

COMUNIDADE IGAPÓ AÇÚ

Ninhos localizados: **252**
Ovos coletados e transplantados: **4.871**
Filhotes soltos: **2.707**

COMUNIDADE MAMORI

Ninhos localizados: **107**
Ovos coletados e transplantados: **2.837**
Filhotes soltos: **1.175**



Quase **4MIL** tracajás soltos em 2018, a partir da coleta de ovos iniciada em agosto de 2017.

11 PALESTRAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL
371 PARTICIPANTES

GLOSSÁRIO

Quelônio — ordem de répteis representados pelas tartarugas, cágados e jabutis.

Tracajá — espécie de quelônio que vive nas bacias hidrográficas do norte da América do Sul e Amazonas.

Pé-de-Pincha — “pincha”, no Norte do Brasil, significa “tampinha”. O formato das patas dos tracajás (e as pegadas que eles deixam no chão) lembram as antigas tampas de metal das garrafas de refrigerante.

Energia limpa ganha mais espaço nas operações da Claro Brasil

O PROJETO ENERGIA DA CLARO EXISTE DESDE 2015 E PERMITE A CONTRATAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS — O QUE REDUZ A EMISSÃO DE GASES POLUENTES NA ATMOSFERA. EM 2018, O PROJETO REGISTRA 21 USINAS EM 10 PARQUES ENERGIZADOS EM QUATRO ESTADOS BRASILEIROS — MATO GROSSO DO SUL, MINAS GERAIS, PARANÁ E SÃO PAULO. MAS A IDEIA É IR ALÉM: A EXPECTATIVA É DE QUE A EMPRESA OPERE COM 80% DE ENERGIA RENOVÁVEL EM TODO O PAÍS.



Esse resultado deve ser alcançado a partir de outras 49 usinas que já estão sendo construídas atualmente. Dentro de um projeto que substitui lâmpadas antigas por LED, a estimativa é de que, com a modernização de parte do sistema de iluminação de mais de 18 mil lâmpadas, o consumo de energia da empresa já tenha sido reduzido em 1.2 GWh. Ao todo, 18 lojas da Claro já operam com energia 100% limpa. E 100% da operação em Minas Gerais já é proveniente de fontes renováveis.

Não sabe o que fazer com o celular velho? A gente sabe!

POR MAIS QUE A GENTE TENHA UM CARINHO E APEGO ESPECIAL PELOS NOSSOS CELULARES, MESMO QUE ELES JÁ ESTEJAM COM A TELA TRINCADA DE TANTO QUE DEIXAMOS CAIR POR AÍ, CHEGA UMA HORA EM QUE NÃO TEM JEITO: É PRECISO TROCAR DE APARELHO.

Para isso, a Claro tem um programa de tratamento de resíduos sólidos, o Claro Recicla! Desde o início do programa, foram mais de 124 toneladas de resíduos reciclados. Inclusive, o Claro Recicla permite a qualquer pessoa descartar seus aparelhos em urnas localizadas nas lojas da marca em todo o Brasil. Assim, os celulares e acessórios são destinados para

empresas que sabem como extrair cada componente e destiná-los da melhor forma, sem agredir o meio ambiente, cumprindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2 de agosto de 2010. “Na época em que a lei entrou em vigor, já vínhamos desenvolvendo um trabalho neste sentido”, conta o gerente de sustentabilidade da Claro Brasil, Carlos Bueno.



Experiência do Projeto Bike na sede da Claro Brasil / São Paulo



Mais bicicletas, menos carros: Projeto Bike promove saúde, satisfação dos clientes e cuidados ao meio ambiente

VOCÊ SABIA QUE, ENTRE 2014 E 2018, HOUVE REDUÇÃO DE 32 VEÍCULOS NA FROTA DA CLARO, 45 BICICLETAS FORAM COLOCADAS EM OPERAÇÃO PELA EMPRESA, 79% DOS CUSTOS FORAM REDUZIDOS — QUANDO COMPARADOS AO USO DE VEÍCULOS — E NENHUM AFASTAMENTO POR DOENÇA FOI REGISTRADO PELOS TÉCNICOS QUE UTILIZARAM A BICICLETA COMO PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE NO PERÍODO?

Isso foi possível graças ao Projeto Bike. Colocada em prática por meio de um modelo de uso de bicicletas elétricas, a iniciativa diminui o tempo de deslocamento dos técnicos da empresa em cidades como Rio de Janeiro, Niterói, Santos, São Paulo, Brasília e Porto Alegre.

“A iniciativa agiliza o deslocamento entre as visitas e podemos disponibilizar mais tempo e atenção ao cliente. Além disso, contribui para uma vida mais saudável para os técnicos.” Ricardo Gonçalves Brandão, técnico de Assistência Técnica II.

Promovendo diálogos, apoiando a cultura e acreditando no novo

Além de promover diálogos e conectar pessoas, a Claro também tem como objetivo democratizar o entretenimento. Por isso, para nós, faz todo sentido apoiar a cultura no Brasil.

A companhia acredita no talento e no valor individual das pessoas e sabe que, para o desenvolvimento

delas, é importante que recebam apoio, tenham fontes de inspiração e formas de realização.

Por isso, em 2018 a Claro deu continuidade aos projetos nas áreas de cinema, música, teatro, esporte, gastronomia, literatura e economia criativa.

Dois bons exemplos são o Theatro NET Rio e Theatro NET SP, os quais recebem em seus palcos peças e musicais de alto nível, agregando e dando acesso à cultura para milhares de pessoas há mais de seis anos.

A Claro busca sempre investir no novo e trazer

emoção e arte para mais pessoas, e acredita no DNA transformador da cultura. Apoiar esses projetos é uma oportunidade da marca estar mais próxima e levar ainda novas experiências à vida e todos.

ANE LOPES,
Diretora de Marca e Comunicação da Claro



Bravo! Theatro NET Rio e Theatro NET São Paulo distribuem milhares de ingressos gratuitos

A CLARO BRASIL SABE DA IMPORTÂNCIA DO ACESSO À CULTURA PARA O PAÍS E VÊ NOS ESPETÁCULOS TEATRAIS UMA MANEIRA DE FORMAR PLATEIA E INCENTIVAR O MERCADO ARTÍSTICO BRASILEIRO - O QUE GERA IMPACTO SOCIAL TANTO DO PONTO DE VISTA DA PROMOÇÃO DA CULTURA PARA O CRESCIMENTO PESSOAL DE QUEM A CONSUME, QUANTO NO FOMENTO DA ARTE COMO PROFISSÃO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

Em 2018, essa história não foi diferente. Confira alguns dos resultados conquistados nos espetáculos incentivados, com a doação de ingressos, tanto para o Theatro NET Rio quanto para o Theatro NET São Paulo.

“70? DÉCADA DO DIVINO MARAVILHOSO”

No total, 4.504 pessoas assistiram gratuitamente ao espetáculo por meio de ONGs e instituições no Rio

de Janeiro, uma média de 71 pessoas por sessão. Em São Paulo, 5.685 pessoas tiveram essa oportunidade. Foram realizadas 49 apresentações, com uma média de 116 pessoas por sessão.

“DIA DE MÚSICA”

Ainda no ano passado, 2.466 pessoas assistiram gratuitamente à programação de shows do projeto “Dia de Música” no Theatro NET Rio, por meio

de ONGs e instituições. Foram 36 shows com, em média, 68 pessoas convidadas por apresentação.

PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE LEVOU 990 PESSOAS AO THEATRO NET RIO

Foram realizados dois espetáculos teatrais no projeto “Programação com Acessibilidade”, no Theatro NET Rio, ao longo de 2018: “Renato Russo – O Musical”

e “Beatles Num Céu de Diamantes”. Nas 15 sessões de teatro, 990 pessoas tiveram a chance de conferir de pertinho a programação, sem gastar nada para isso. A iniciativa atendeu uma média de 66 pessoas por espetáculo.

MAIS DE 2,4 MIL INGRESSOS DISTRIBUÍDOS PARA ESPETÁCULOS VARIADOS

Além dessas iniciativas, foram distribuídos 2.465 ingressos para espetáculos de artistas renomados como Ed Motta, Quarteto em Cy, Fafy Siqueira, Jorge Mautner, entre outros.

Claro Música: mais de 126 shows no ano!

O APP CLARO MÚSICA SAIU DA INTERNET E GANHOU AS RUAS EM 2018.

CONFIRA ALGUNS NÚMEROS E DESTAQUES DOS EVENTOS NO ANO

126
shows

com artistas novos e consagrados como João Bosco, Fernanda Takai, Jards Macalé, Cátia de França, Ed Motta, Joyce Moreno, Blues Etílicos, Chico Amaral e Leo Gandelman, entre outros.

6
cidades

contempladas.

9
projetos,

sendo 5 deles gratuitos e 4 com ingressos a preços populares.

Cobertura de mais de
30 veículos,

com 2 mil comentários, 10 mil curtidas e mais de 15 mil compartilhamentos nas redes sociais.

3 mil
brindes

distribuídos.

FESTIVAL VERBOGENTILEZA CONECTOU PESSOAS, ARTE E MÚSICA EM BH

A Claro Música foi uma das patrocinadoras da terceira edição do Festival Verbo Gentileza, que reuniu os mineiros na Praça Floriano Peixoto, em Belo Horizonte (MG), nos dias 10, 11 e 12 de agosto de 2018. Durante o evento, foram realizados workshops, cinema ao ar livre, feiras, ioga, oficinas, artes, intervenções cênicas, espaço gastronômico e muita música. Os bandas Moons e Castello Branco, entre outras, foram as

responsáveis pelo som do festival.

O Verbo Gentileza busca oferecer uma experiência sensorial e conceitual aos participantes. Um dos pontos altos do evento é o portal com fitas nas quais estão escritas 540 frases selecionadas previamente — e que foram enviadas pelos próprios participantes, via internet — com a temática do festival.

Mais do que um grande evento, o Verbo Gentileza é uma rede que conecta pessoas e marcas a favor da disseminação

da gentileza urbana. “Somos um movimento de atitudes gentis, coletivas e individuais, digitais e de rua. Queremos provocar

+ de
60 mil
pessoas impactadas,
800 convidados da NET, Claro e Embratel curtiram os shows.

35 dias
de música e diversão.

interações entre pessoas e contribuir para uma vida urbana melhor”, diz a descrição do coletivo em sua página no Facebook.

Claro patrocina primeira edição do Gastronomix, no Rio de Janeiro

A CLARO BRASIL MARCOU PRESENÇA NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL GASTRONOMIX, QUE UNIU MÚSICA, CULTURA E GASTRONOMIA NO RIO DE JANEIRO. O EVENTO, REALIZADO NOS DIAS 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2018, RECEBEU MAIS DE 5 MIL PESSOAS, QUE TIVERAM A CHANCE DE EXPERIMENTAR RECEITAS DE 15 CHEFS RENOMADOS DE DIVERSAS REGIÕES BRASILEIRAS A PREÇOS ACESSÍVEIS.

TASTE OF SÃO PAULO PROMOVE CULINÁRIA E CULTIVO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

O Taste of São Paulo chegou ao seu terceiro ano consecutivo com o objetivo de reunir, em um só local, os melhores restaurantes

da capital paulista no Clube Hípico de Santo Amaro. No total, 27 estabelecimentos ofertaram alguns de seus melhores pratos para aproximadamente 40 mil pessoas que marcaram presença no evento em dois fins de semana de agosto.

A Claro também esteve lá, como uma das patrocinadoras do festival. O apoio foi materializado por meio de duas ações sociais: o desenvolvimento de um relatório, por uma empresa especializada, que além de reciclar

materiais usados no evento, também mediu seu impacto sócio ambiental, e ainda pela Hortinha Taste, espaço em que crianças e pais aprendiam técnicas de plantio e cultivo de hortaliças orgânicas.



▲ A entrada no festival que ocorreu no Shopping VillageMall, na Barra da Tijuca, foi gratuita.

O cinema que TRANSFORMA a realidade

CONFIRA ALGUMAS DAS AÇÕES SOCIAIS REALIZADAS EM CINEMAS DO GRUPO NO RIO DE JANEIRO EM 2018.

SESSÃO DE CINEMA PARA QUEM ESTUDA

O projeto Sessão Escola é, como o próprio nome diz, voltado para as escolas do município, preferencialmente instituições públicas, mas ocorre em cinemas da cidade na parte da manhã. Assim, os alunos podem

assistir a filmes e participar de debates antes de os cinemas abrirem para o público em geral. Os ingressos são vendidos por um valor simbólico. Entre março e julho de 2018, 658 alunos participaram da ação nas Estações NET Botafogo e NET Rio.

REDE ABRIGO LEVA JOVENS E ADULTOS AO CINEMA

A Rede Abrigo é uma organização beneficente sem fins lucrativos que desenvolve e promove soluções para atender às necessidades de

instituições de acolhimento de crianças e adolescentes na cidade do Rio de Janeiro. Entre março e agosto de 2018, 70 crianças e adultos desses abrigos puderam assistir a filmes por meio da iniciativa na Estação NET Gávea.

OBRA SOCIAL AMBULATÓRIO PRAIA DO PINTO

A obra social Ambulatório Praia do Pinto, no Rio de Janeiro, oferece consultas a preços populares, com remédios incluídos. A iniciativa surgiu há 63 anos, no Jardim Botânico.

Com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção das atividades do ambulatório, foi exibida uma sessão de cinema em novembro de 2018. O espaço da Estação NET Gávea e o filme, cedido pelo distribuidor, foram disponibilizados sem custo para a entidade. O valor dos ingressos, de R\$ 100 por pessoa, foi inteiramente revertido para a causa. O público prioritário desta ação era composto por cidadãos de classe alta que costumam contribuir com causas assistenciais.

Rio Open: 30 jovens assistem ao torneio de tênis

EM 2018, OS CARIOCAS TIVERAM A CHANCE DE VER DE PERTO TENISTAS COMO DOMINIC THIEM (ATUAL 5º COLOCADO NO RANKING MUNDIAL DA ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS PROFISSIONAIS), QUE DEFENDIA O TÍTULO CONQUISTADO NO ANO ANTERIOR, E O ARGENTINO DIEGO SCHWARTZMAN, EM MAIS UMA EDIÇÃO DO RIO OPEN, O MAIOR TORNEIO DE TÊNIS DA AMÉRICA DO SUL, APRESENTADO PELA CLARO, E QUE FAZ PARTE DA ATP 500 WORLD TOUR.

Uma das ações dessa parceria foi proporcionar a 30 jovens de instituições do Rio de Janeiro (AIACOM e Instituto Ser Mais) a chance de assistirem a partidas do torneio, que é realizado na Sede Social do Jockey Club Brasileiro, na capital carioca — neste ano, conquistado por Schwartzman.

Em fevereiro, o Jockey Club do Rio de Janeiro foi mais uma vez o palco para grandes partidas disputadas por tenistas de alto nível no ranking mundial. Desde 2014, a Claro é a principal patrocinadora do Rio

Open. O evento hoje é uma referência no calendário esportivo do Rio de Janeiro.

No total, 48 mil pessoas acompanharam os jogos in loco e o sinal de TV foi retransmitido para 120 países. Falando nisso, os estudantes do Dupla Escola puderam ver de pertinho o mundo das telecomunicações durante a visita técnica ao Rio Open — a infraestrutura de telecomunicações do evento também é da Claro Brasil. Mais uma chance para eles observarem na prática o que aprendem nas aulas.

TORNEIOS DE TÊNIS TAMBÉM AGITARAM SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

Além do Rio Open, a Claro também patrocinou o IS Open São Paulo, torneio de tênis realizado há seis anos na capital paulista e que faz parte do circuito Futures da Federação Internacional de Tênis (ITF). Cerca de 20 mil pessoas acompanharam as partidas realizadas no Clube Paineiras do Morumby no mês de novembro. A entrada era gratuita.

O Campeonato Internacional de Tênis foi realizado em outubro no Clube de Campo de Mogi das Cruzes (SP). O torneio masculino, também do nível ITF Future, atraiu 5 mil espectadores e teve entrada franca.



▲ Tenista João Souza

Balé SOLIDÁRIO



UMA APRESENTAÇÃO DE BALÉ JÁ É LINDA POR NATUREZA. IMAGINE ENTÃO QUANDO A SOLIDARIEDADE ENTRA NA MESMA DANÇA.

Assim é o Balé Solidário, iniciativa patrocinada pelo Instituto NET Claro Embratel pelo segundo ano consecutivo em 2018. O objetivo do Balé Solidário é oferecer acesso à cultura, à

educação musical e à dança para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social de Brasília (DF). Com o patrocínio, o Instituto proporcionou a 40 crianças e jovens da Instituição Federação

dos Bandeirantes do Brasil a experiência de participarem de uma oficina de balé com a primeira bailarina do Kiev Ballet, a ucraniana Tatiana Golyakova.

Apoio que vai da ciência à igualdade de gênero



8º Fórum
Mulheres em
Destaque /
São Paulo

VEJA OUTROS TRÊS
PROJETOS QUE O
INSTITUTO NET
CLARO EMBRATTEL
APOIOU EM 2018!

18ª SEMANA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Em outubro de 2018, o Instituto patrocinou a 18ª Semana de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, no Rio de Janeiro. O evento teve palestras abertas ao público e aos estudantes dos cursos de engenharia da faculdade. Executivos

da Claro Brasil também marcaram presença. Eles apresentaram cases relacionados ao negócio que contribuem com o desenvolvimento tecnológico e sustentável.

8º FÓRUM MULHERES EM DESTAQUE

O 8º Fórum Mulheres em Destaque, realizado em São Paulo, em novembro de 2018, apresentou cases e mostrou o caminho para as empresas desenvolverem programas de inclusão e equidade de gênero. O encontro é considerado o maior

entre líderes engajados à causa da igualdade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho. Entre os apoiadores, destaca-se a ONU Mulheres e o patrocínio do Instituto NET Claro Embratel.

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Zona Oeste de 2018 foi realizada em outubro, no Rio de Janeiro, com apoio do Instituto NET Claro Embratel, o que ocorre desde 2004. O tema do

evento neste ano foi “A Ciência para redução das desigualdades”. Além dos alunos do Dupla Escola, esse ano o evento contou com a participação de jovens do Rinobot Team e do Ação Social pela Música.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) acontece em todo o país e é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). No evento realizado no Rio, o objetivo é socializar e popularizar o conhecimento científico e tecnológico gerado nas instituições de ensino e pesquisa do estado. O encontro também busca estimular e integrar jovens estudantes do ensino fundamental, médio e de graduação, assim como os pesquisadores e a sociedade.



INSTITUTO



INVESTINDO NUM AMANHÃ GIGANTE.